

# POP

HC-UFTM/EBSERH

## Limpeza e Desinfecção de Laringoscópio

Versão: 4 | 2025

**SUPERINTENDENTE**

LUCIANA DE ALMEIDA SILVA TEIXEIRA

**GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

LUIZ ANTONIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE

**CHEFE DA DIVISÃO DE ENFERMAGEM**

ANA CLAUDIA DE MORAES FAQUIM

**CHEFE DA UNIDADE DE APOIO À GESTÃO EM ENFERMAGEM**

DAYANA FREITAS

**ELABORAÇÃO DA VERSÃO ATUAL**

Thais Santos Guerra Stacciarini, Divisão de Enfermagem

**VALIDAÇÃO TÉCNICA**

Cristina da Cunha Hueb Barata de Oliveira, Unidade de Vigilância em Saúde

**REGISTRO, VALIDAÇÃO DE FORMA E REVISÃO**

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

**APROVAÇÃO**

Ana Claudia de Moraes Faquim, Divisão de Enfermagem

Data da emissão: 12/5/2025

Vigência: dois anos

Código do documento: POP.HC-UFTM-DENF.002

ISBN:

*Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. O uso deste documento em meio físico ou fora da vigência pode disseminar informação e/ou procedimento desatualizados © 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados [www.ebserh.gov.br](http://www.ebserh.gov.br)*

## 1. CONCEITO

Processo pelo qual se elimina sujidades e reduz carga microbiana de artigos semicríticos.

## 2. COMPETÊNCIAS PARA A PRESCRIÇÃO

Enfermeiro.

## 3. RESPONSABILIDADES PARA A EXECUÇÃO

Enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, acadêmicos e residentes de enfermagem sob a supervisão do professor e/ou responsável.

## 4. FINALIDADES

- Remover sujidades.
- Reduzir carga microbiana.
- Prevenir infecções relacionadas a assistência à saúde.
- Teste de funcionalidade.

## 5. INDICAÇÕES

- Limpeza e desinfecção do laringoscópio contaminado utilizado na intubação orotraqueal.

## 6. CONTRAINDICAÇÕES/RESTRICÇÕES

- Limpeza da lâmina do laringoscópio sem desconectar a lâmpada.
- Limpeza dos cabos em imersão.
- Limpeza dos cabos com as pilhas acopladas.

## 7. MATERIAIS ESPECÍFICOS

- Equipamento de Proteção Individual – EPI (avental e luvas de procedimento (2), máscara cirúrgica e óculos de proteção);
- Bandeja com o laringoscópio (cabo e lâmina) contaminado;
- Compressa limpa (5);
- Sabão líquido;
- Solução hidroalcoólica 70%;
- Água corrente.



Figura 1. Composição do laringoscópio (lâmina curva e cabo)

## 8. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS E JUSTIFICATIVAS

Descrição dos Procedimentos	Justificativas
1. Higienizar as mãos.	1. Evitar a transmissão de microrganismos.
2. Reunir os materiais necessários.	2. Economizar tempo.
3. Colocar os materiais sobre a bancada limpa da pia do expurgo.	3. Facilitar a execução do procedimento.
4. Colocar os EPIs.	4. Proteção do Profissional.
5. Estender uma compressa limpa e seca sobre a pia.	5. Servir de campo para o recebimento das partes limpas do laringoscópio.
6. Retirar as pilhas do cabo do laringoscópio. Reservar as pilhas em local limpo.	6. Permitir a limpeza do cabo do laringoscópio, sem danificar as pilhas.
7. Desconectar as partes do laringoscópio: lâmina, cabo e lâmpada, mantendo-os no interior da bandeja.	7. Facilitar a limpeza da lâmpada.
8. Umedecer duas compressas: uma somente com água, e a outra, com água e um pouco de sabão líquido.	8. Permitir a execução do procedimento.
9. Friccionar a parte externa do cabo com compressa úmida ensaboada, até a remoção de toda a sujidade.	9. Remover sujidades. Prevenir danos ao cabo.
10. Friccionar a lâmpada com compressa úmida ensaboada, até a remoção de toda a sujidade.	10. Remover sujidades.
11. Remover a espuma do sabão e resíduos do cabo e da lâmpada com a compressa úmida com água. Reservá-los sobre uma compressa limpa e seca.	11. Remover resíduos, sem danificar o cabo e a lâmpada.
12. Umedecer a lâmina em água corrente.	12. Facilitar a limpeza.
13. Friccionar a lâmina com a compressa com sabão, até a remoção de toda a sujidade.	13. Remover sujidades.
14. Remover a espuma do sabão e resíduos da lâmina em água corrente.	14. Remover resíduos do sabão.
15. Escoar o excesso de água da lâmina. Reservá-la junto à lâmpada e o cabo.	15. Remover excesso de água.
16. Retirar as luvas e calçar novas luvas de procedimento.	16. Evitar transmissão de microrganismos.
17. Secar o conjunto lâmpada, cabo e lâmina com a compressa seca.	17. Remover a umidade.
18. Embeber outra compressa limpa com álcool 70%.	18. Facilitar a execução do procedimento.
19. Friccionar a compressa embebida com álcool na lâmpada, lâmina e na parte externa do cabo. Repetir o procedimento três vezes.	19. Remoção/redução de microrganismos pelo processo de desinfecção de baixo nível.
20. Colocar a lâmpada na lâmina e as pilhas no cabo.	20. Recompôr material.
21. Ajustar as partes do laringoscópio e realizar o seu teste funcional.	21. Verificar a existência de danos. Se houver, trocar as pilhas, se for o caso, ou encaminhar para reparo.
22. Retirar os EPIs.	22. Promover ambiente favorável e dar destino adequado aos materiais.
23. Dar destino adequado aos materiais.	23. Promover ambiente favorável e dar destino adequado aos materiais.
24. Higienizar as mãos.	24. Evitar a transmissão de microrganismos.

## 9. INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM/OBSERVAÇÕES

- Adotar o método de desinfecção de médio/alto nível de desinfecção, preferencialmente, caso seja possível.
- Conservar os laringoscópios limpos em caixas/recipientes com tampa sobre o carro de emergência, para facilitar a conferência diária do seu funcionamento;
- Realizar testagem de funcionamento e a desinfecção com álcool a 70% dos laringoscópios limpos, concomitantemente, a cada plantão de trabalho.
- Considerar no teste funcional do laringoscópio: o bom funcionamento da lâmpada e o ajuste perfeito do cabo e da lâmina.

### Não conformidades:

- ✓ Caso haja mau funcionamento da lâmpada (luz fraca ou não acende), averiguar se o problema são as pilhas, a lâmpada (queimada ou mau ajustada) ou o ajuste do cabo com a lâmina.
  - ✓ Quando confirmado a avaria, se estrutural ou lâmpada queimada, encaminhar ao serviço responsável para reparo ou substituição.
- Organizar a caixa de guarda dos laringoscópios limpos com os cabos munidos de pilhas e desacoplados das lâminas. Os tipos e numerações de lâminas variarão de acordo com perfil da clientela assistida (idade e tamanho do paciente e necessidade clínica):
    - ✓ TIPO - as lâminas retas são mais usadas em neonatais, crianças de até 3 anos de idade. As lâminas curvas são mais usadas em crianças acima de 3 anos e em adultos.
    - ✓ NUMERAÇÃO - lâmina 1: indicada para recém-nascidos e lactentes; lâmina 2: aplicada em crianças pequenas e pacientes pediátricos com maior desenvolvimento; lâmina 3: feita para adolescentes e adultos de porte pequeno a médio; lâmina 4: recomendada para adultos de porte médio a grande.
  - Registrar o teste de funcionamento, a desinfecção e, se for o caso, os problemas encontrados, em impressos próprio, com carimbo e assinatura do profissional.

## 10. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Infecções do trato respiratório: orientações para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde**. Unidade de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos. Brasil, 2009. 27p.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde**. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 201p.
3. BRUNA, C. Q. M., SOUZA, R. Q., ALMEIDA, A. G. C. S et al. Processamento de cabos de laringoscópio: revisão integrativa. São Paulo: **Rev. Sobecc.**, v. 21, n. 1, p. 37-40, 2016.

## 11. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

Versão	Data	Descrição da Ação/Alteração
1	2/4/2018	Elaboração da 1ª versão do Procedimento Operacional Padrão (POP)
2	5/4/2021	Atualização de conteúdo e inserção em novo modelo
3	20/3/2023	Atualização de conteúdo
4	12/5/2025	Atualização de conteúdo e inserção em novo modelo

## 12. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

<p><b>Elaboração da versão atual (versão 4) – data: 28/2/2025</b> Thaís Santos Guerra Stacciarini, enfermeira do Serviço de Educação em Enfermagem (SEE) da Divisão de Enfermagem (DENF) e membro da Comissão de Protocolos Assistenciais Multiprofissionais (CPAM)</p> <p><b>Validação técnica – data: 30/4/2025</b> Cristina da Cunha Hueb Barata de Oliveira, chefe da Unidade de Vigilância em Saúde</p> <p><b>Aprovação – data: 6/3/2025</b> Ana Claudia de Moraes Faquim, chefe da Divisão de Enfermagem (DENF)</p> <p><b>Registro, validação de forma e revisão – data: 12/5/2025</b> Ana Paula Corrêa Gomes, coordenadora da Comissão de Gestão da Qualidade Documental</p>
<p><b>Elaboração da versão 3 – data: 20/3/2023</b> Thaís Santos Guerra Stacciarini, chefe da Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde, coordenadora do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde. Giovanna Valim Presotto, enfermeira do SEE Rubia Rodrigues Silveira, enfermeiro do SEE Maria Luisa Mizael Vieira, enfermeira residente em Saúde do Adulto</p> <p><b>Validação</b> Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente</p> <p><b>Registro, análise e revisão</b> Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos</p> <p><b>Aprovação</b> Mara Danielle Felipe P. Rodrigues, chefe da DENF</p>
<p><b>Elaboração da versão 2 – data: 5/4/2021</b> Thaís Santos Guerra Stacciarini, responsável técnica do SEE</p> <p><b>Validação</b> Luciana Paiva Romualdo, chefe da Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais (UGRA)</p> <p><b>Aprovação</b> Mara Danielle Felipe P. Rodrigues, chefe da Divisão de Enfermagem</p> <p><b>Registro, análise e revisão final</b> Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento</p>
<p><b>Elaboração da versão 1 – data: 2/4/2018</b> Thaís Santos Guerra Stacciarini, RT do SEE da Divisão de Enfermagem e membro do Núcleo de Protocolos Multiprofissionais (NPM) Graziela Ângelo Alves, enfermeira residente em Saúde do Adulto</p> <p><b>Validação</b> Luana Barbosa Zago Boscolo, enfermeira do Comitê de Terapia Infusional e membro do NPM Rosana Huppel Engel, enfermeira do SEE Luciana Paiva Romualdo, enfermeira da UGRA Mara Danielle Felipe P. Rodrigues, chefe da Divisão de Enfermagem substituta</p> <p><b>Registro, análise e revisão</b> Alice Prudente Borges, assistente administrativo da Unidade de Planejamento Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento</p> <p><b>Aprovação</b> Colegiado Executivo</p>